

Contadores: a arte de contar histórias.

MARIANA MORAIS CARLOTTO REGO¹, Luciano Barth Vieira², Camila Ramalho Modena²,
Leandro Bez Birolo², Caren Rejane de Freitas Fontella³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Restinga

Incentivar o pensamento criativo das crianças é importante para o próprio crescimento delas como pessoas, pois é com base na imaginação gigantesca que desenvolvem suas capacidades intelectuais e, no seu tempo, compreendem como o mundo ao redor funciona. Uma das formas de contribuir positivamente no aprendizado da criança é com a leitura de histórias infantis, pois passam de uma maneira clara para ela, ensinamentos simples e essenciais. Um exemplo é o conto da Chapeuzinho Vermelho e sua moral intrínseca de “não confie em estranhos”. Então, cooperando com essa forma lúdica de ensinar e baseando-se no potencial educativo dos contos de fadas, fábulas e mitos, os integrantes do grupo Contadores, criado em 2015, têm o propósito de contar histórias infantis em locais do bairro Restinga e extremo-sul de Porto Alegre. Esse projeto oferece novas possibilidades de cultura e lazer para um público bastante carente de diversidade cultural, e realiza suas atividades em parceria com o projeto de ensino Atuarate, que proporciona oficinas teatrais para os alunos do campus, por meio da construção de peças e esquetes que abordam temas sociais. Nosso objetivo é de aperfeiçoar a consciência fantástica da criança, utilizando elementos educativos dos contos para o seu desenvolvimento interno e em sociedade. Para esse fim, os integrantes do grupo se encontram a cada semana, intercalando-se em ensaios de aprimoramento técnico e em reuniões para entrosamento do grupo, em que praticam dinâmicas e tecem ideias e comentários sobre suas experiências como contadores. A escolha das histórias não obedece a nenhuma regra rigorosa de seleção, há apenas um trabalho de percepção de quais dos livros dialogam melhor com a mensagem que o grupo deseja passar e, tão importante quanto, o que as crianças querem ouvir. No papel de contadores de histórias, usamos fantasias, fantoches, pinturas e tecidos para dar asas ao imaginativo infantil. Assim, o Contadores traz benefícios tanto para quem está contando quanto para quem está ouvindo. O trabalho em equipe também é evidenciado, pois todos os processos criativos são feitos em grupo. Para a criança, são oferecidas formas mais simples e lúdicas de entender a profundidade do mundo que a cerca. Pensando no período pandêmico, em que a execução do projeto teve diversos desafios, agora enfrentamos um desafio ainda maior, ao nos depararmos com as sequelas deixadas pela pandemia. Mas apesar disso, seguimos confiantes sobre a potencialidade deste projeto na oferta de novas possibilidades lúdicas e culturais ao público do bairro. Pensando que os resultados desse projeto estão muito mais ligados ao crescimento cultural das crianças por meio do lúdico e que, por isso, não são tão palpáveis, o que podemos destacar é a felicidade dos espectadores, as congratulações dos educadores e o desenvolvimento do próprio Contadores.

Palavras-chave: História; Cultura; Infantil.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.